



GT 049. Ofícios e profissões: memória social, identidades e construção de espaços de sociabilidade

Fernanda Valli Nummer (UEPA), - Coordenador/a,
 Maria Cristina Caminha de Castilhos França (IFRS),
 - Coordenador/a

Este Grupo de Trabalho está em sua 4ª edição e as discussões têm trazido uma enriquecedora diversidade de questões associadas a temas como memória, sociabilidade e identidade no mundo trabalho. De forma mais ampla, os debates entre sociologia e antropologia sobre ofícios e profissões têm aprimorado as discussões sobre as diversidades culturais reveladas por cada participante ao relatar sua experiência de trabalho de campo. Recursos metodológicos utilizados nas etnografias diante da multiplicidade de estudos têm também proporcionado aprendizados diversos. Em 2015, publicamos o primeiro livro, resultados destas discussões: "Entre ofícios e profissões: reflexões antropológicas". Para 2018, serão privilegiados estudos etnográficos em que ofícios e profissões são analisados não apenas como funções sociais especializadas que as pessoas desempenham de acordo com as necessidades de outras, mas sim como uma das múltiplas dimensões das identidades dos sujeitos. Sejam dimensões concebidas ao longo das atividades produtivas ou sob processo educativo desenvolvido através da memória social das comunidades de saber, que resulta em transmissão e legitimação, e ambas sendo capazes de gerar esquemas de percepção e ação no mundo social. Nosso objetivo para a RBA é que os trabalhos aprovados e que tenham os textos completos enviados para o evento sejam selecionados para um segundo volume do livro e que os debates que já foram gerados nas outras edições sejam representados nessa Reunião.

Trajetórias de Trabalhadoras na Fundação de Economia e Estatística: jogos de memória e transformações urbanas

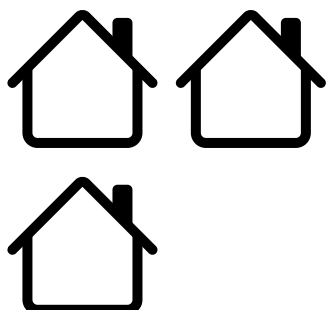
Autoria: Manoela Laitano Chaves

Essa recente pesquisa é parte do projeto Memória do work do Banco de Imagens e Efeitos Visuais, a criação de um museu virtual, sob orientação da Profa. Ana Luiza Carvalho da Rocha e pretende abordar questões das transformações urbanas e do mundo do work sob o enfoque da etnografia da duração (ECKERT & ROCHA, 2013). O tema é o processo de extinção de fundações por parte do poder público estadual (RS) e o seus efeitos na memória do work de cargos e funções associadas a essas instituições. O objeto da pesquisa é a etnografia das memórias do processo de fechamento da FEE/Fundação de Economia e Estatística Emanuel Hanser-RS, instituída em 1973, tendo por missão acervar documentos, informações e pesquisas de natureza sócio-economia do Estado, e que, desde pelo menos os anos 40, o mesmo prédio sediado na Av. Duque de Caxias, centro de Porto Alegre, já abrigava os departamentos de estudos estatísticos do Estado. O foco é a condição de gênero no mundo do work e, neste sentido, procura dialogar com as trajetórias de trabalhadoras mulheres que estão vivendo essas transformações. A pesquisa de campo, tendo por base pesquisas de acervo e realização de entrevistas não diretivas (THIOLLENT, 1986) pretende registrar, no formato de crônicas etnográficas, as representações sociais das mulheres que atuaram na instituição acerca do seu tempo de extinção.

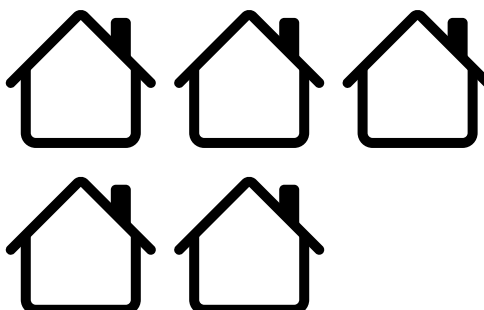
[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

